

emergência, que nem sempre conseguem mobilizar familiares, nossa estratégia foi atuar e implementar na cultura local a conscientização da doação de sangue continua, por meios de campanhas de reposição, mobilização de instituições e grupos das regiões próximas. Sabemos que os doadores recorrentes em geral apresentam grande disponibilidade ao recrutamento e também baixo índice de rejeição por sorologia positiva e comportamento de risco. Os resultados apresentados validam que todas as estratégias utilizadas para retenção estão sendo efetivas resultando num estoque equilibrado e seguro. **Conclusão:** O trabalho de conscientização da população sobre o ato de doar, mesmo na ausência de um familiar ou conhecido necessitando de transfusão, torna-se fundamental uma vez que há carência de conhecimento e mitos acerca do tema. Para tal, o serviço de captação segue comprometido em criar boas relações com doadores e parceiros mobilizadores objetivando uma mudança no atual cenário para termos um futuro no campo da doação de sangue. Para auxiliar no retorno dos nossos “clientes”, a implementação de estratégias que encantem os doadores é fundamental e, já aplicada em todas as unidades do Grupo GSH, porem por vezes ações focais e individualizadas para o serviço são importantes para trazer um atendimento mais humanizado com foco em cativar e fidelizar os doadores. O maior desafio desse projeto é trazer a experiência no atendimento com agilidade, transparência e segurança principalmente ao público de primeira vez, com o objetivo de no futuro, aumentar de forma significativa as doações e garantir o abastecimento das agências transfusionais locais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1294>

IMPACTO DAS CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE SANGUE EM REGIÕES ISOLADAS: ESTUDO DE CASO DE UM HEMONÚCLEO NA REGIÃO DO XINGU

RJ Jacomel ^a, BGC Jacomel ^b, CVM Vieira ^b

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Altamira, PA, Brasil

^b Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, PA, Brasil

Objetivos: A doação de sangue é essencial para a manutenção dos serviços de saúde, especialmente em regiões remotas, nas quais o acesso a bancos de sangue pode ser limitado. Na região do Xingu, o HEMOPA tem realizado campanhas de doação de sangue para aumentar a disponibilidade de hemocomponentes e sensibilizar a comunidade sobre a importância da doação. Este estudo tem o objetivo de avaliar o impacto dessas campanhas nas comunidades locais, com fundamento na premissa teórica de que intervenções educacionais e logísticas direcionadas podem melhorar significativamente a disponibilidade de sangue em áreas isoladas. **Material e métodos:** Este é um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, de perspectiva quantitativa, conduzido por meio da coleta de dados de um hemonúcleo na região do Xingu, disponível no banco eletrônico do HEMOPA, referentes ao impacto de campanhas de doação de sangue na mesorregião em

questão, localizada do estado do Pará. Para a análise dos casos, em perspectiva do ano de 2023 em comparação aos 5 anos anteriores, considerou-se as variáveis: ano, número de candidatos a doação de sangue e frequência de campanhas. A análise dos dados quantitativos foi conduzida pela utilização de ferramentas estatísticas, com uma visão clara das tendências e variações nos indicadores medidos. Em seguida, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. Pela resolução N°510, de 7 de abril de 2016, artigo primeiro, parágrafo único, não houve a necessidade de submissão desse projeto no Conselho de Ética e Pesquisa (CEP). **Resultados:** Os resultados indicaram que, em 2023, houve um aumento significativo no número de candidatos a doação em campanhas, com um crescimento de 63,6% em comparação com a média dos cinco anos anteriores. A prática da realização das campanhas fez com que fosse garantido volume ideal de sangue coletado, favorecendo a manutenção do fluxo local, refletindo uma melhoria substancial na disponibilidade de hemocomponentes. A frequência das campanhas também aumentou, passando de uma média de 19 campanhas anuais nos cinco anos anteriores para 26 campanhas em 2023. A distribuição dos hemocomponentes tornou-se mais eficiente, mantendo-se cada vez menos dependente do hemocentro coordenador, possibilitando a redução do tempo de espera para emergências e procedimentos médicos. A pesquisa também identificou desafios, incluindo barreiras culturais e logísticas. **Discussão:** A comparação com dados de outras regiões remotas mostrou que o aumento na participação e na disponibilidade de sangue no Xingu foi proporcionalmente superior ao observado em outras áreas com iniciativas semelhantes. Além disso, estratégias de educação e engajamento comunitário implementadas mostraram-se eficazes para superação de desafios, com destaque a importância de abordagens personalizadas e culturalmente sensíveis nas campanhas de saúde pública. **Conclusão:** As campanhas de doação de sangue realizadas pelo HEMOPA na região do Xingu resultaram na manutenção ideal do volume de sangue, refletindo na disponibilidade do mesmo para população e na conscientização da comunidade. Recomenda-se a expansão dessas campanhas para outras regiões remotas com características semelhantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1295>

PROMOVENDO A DOAÇÃO DE SANGUE POR MEIO DO PROJETO DE EXTENSÃO “SINÔNIMO DE AMAR É DOAR”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MNCS Almeida ^a, SKF Taxa ^a, NA Silva ^a, AVB Marinho ^a, MS Guimarães ^a, YA Dias ^a, FM Silva ^a, MS Fonseca ^b

^a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Ipatinga, MG, Brasil

^b Hospital Municipal Eliane Martins de Ipatinga, Ipatinga, MG, Brasil

Introdução: O sangue e os diversos componentes e derivados do tecido sanguíneo humano são elementos imprescindíveis

para a Saúde Pública e para o funcionamento cotidiano da atenção hematológica e transfusional nos sistemas de saúde modernos. Seu consumo é diário e contínuo e, por conseguinte, a necessidade de manter os estoques de sangue dos hemocentros abastecidos é crítica. Para atrair novos doadores e conscientizar a população, muitas estratégias e campanhas de comunicação são constantemente desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e pelos hemocentros, porém essas nem sempre resultam em um aumento no número ou na fidelização de doadores de sangue. Dessa maneira, há a necessidade da contribuição nesse processo de divulgação por parte de outras instituições e outros projetos, como os de acadêmicos da área da saúde que visam contribuir para a comunidade. **Objetivos:** Descrever a execução do projeto de extensão e a experiência dos alunos envolvidos. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência que descreve o projeto de extensão promovido por estudantes de medicina na cidade de Ipatinga, em Minas Gerais. **Resultados:** O projeto de extensão “Sinônimo de Amar é Doar” promoveu a conscientização sobre a doação de sangue em instituições religiosas, esclarecendo mitos e verdades sobre o ato e o processo regional de doação. Foram realizadas cinco ações de conscientização, resultando em feedbacks positivos e aumento de doadores em um evento anual em Ipatinga (MG), onde há dificuldade para suprir a demanda de sangue local. Além disso, o projeto teve forte atuação no Instagram, disseminando informações sobre a doação e alcançando um bom número de pessoas. **Discussão:** No contexto universitário, atividades de extensão auxiliam tanto necessidades internas dos próprios docentes e discentes, e externas para com a comunidade, promovendo o bem-estar social. O projeto de extensão “Sinônimo de Amar é Doar” aborda a doação de sangue, um tema relevante, porém pouco discutido e, por isso, muitas pessoas desconhecem a importância e o processo da doação. Permite aos acadêmicos compreenderem melhor a hemoterapia, a necessidade de triagem para os doadores e os motivos de inaptidão, o que os tornará médicos capazes de conscientizar os pacientes e acompanhantes sobre a necessidade da doação. O projeto exemplifica as oportunidades que se abrem aos acadêmicos de Medicina ao participarem de atividades de extensão, tornando a experiência universitária mais enriquecedora e permitindo uma contribuição direta à sociedade. **Conclusão:** A participação em projeto de extensão é gratificante e de suma importância para os envolvidos. A temática escolhida, doação de sangue, é um assunto relevante tanto para o aprendizado dos discentes quanto para a população geral. O contato direto com os procedimentos e com o processo interno da doação de sangue permitiu visão mais aprofundada e, ainda, tornou-se uma oportunidade para os acadêmicos visualizarem esse processo de maneira mais empática e humana. Realizar a conscientização da população sobre a doação proporcionou aos acadêmicos conhecer as principais dúvidas sobre a doação e as dificuldades enfrentadas, e, lado outro, os fez refletir sobre as dificuldades de captação de doadores pelas agências transfusionais, realidade muitas vezes desconhecida pelos profissionais de saúde.

ACOMPANHAMENTO A EVENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MNCS Almeida ^a, AEF Ramos ^a, CFS Fróis ^a,
GRM Rocha ^a, IEC Sousa ^a, JIC Sales ^a, FM Silva ^a,
MS Fonseca ^b

^a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga,
Ipatinga, MG, Brasil

^b Hospital Municipal Eliane Martins de Ipatinga,
Ipatinga, MG, Brasil

Objetivo: : A doação de sangue é um ato voluntário, simples e capaz de salvar muitas vidas. Apesar de ser um processo simples a coleta do sangue, os doadores passam por uma triagem minuciosa para averiguar se preenchem os requisitos básicos e/ou se possuem alguma contraindicação para a doação. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos de medicina do projeto de extensão “Sinônimo de Amar é Doar” no acompanhamento ao dia de doação externa realizado pelo Hemominas de Governador Valadares em parceria com a prefeitura de Ipatinga e a Afya Faculdade de Ciências Médicas. **Metodologia:** Foi coletado por meio de formulário eletrônico, a percepção dos 9 alunos que participaram trabalhando na atividade. **Resultados e discussão:** A coleta externa de doação foi bem-sucedida, houve engajamento da sociedade e da comunidade acadêmica, com muitos alunos realizando a doação de sangue pela primeira vez. Os 9 alunos responderam ao formulário eletrônico de forma positiva. Um dos alunos relatou: “Foi muito gratificante poder participar de um evento de grande importância para aumentar as doações para o banco de sangue que atende a um hospital da cidade e ajudar tantas vidas que dependem desse insumo.” Outro aluno comentou: “Foi uma experiência extremamente gratificante, visto que, por meio da doação, um processo que não durou nem 5 minutos, é possível salvar 3 a 4 vidas que necessitam de sangue.” Com relação à contribuição para o aprendizado médico, 100% dos alunos afirmaram que a experiência foi positiva. Um deles destacou: “A experiência foi enriquecedora para minha formação médica e esclarecedora também, uma vez que pude visualizar como são realizadas as etapas de todo o processo por trás da doação de sangue.” Também, foi possível observar que, durante a ação, houve muito aprendizado, conforme indicado pelos participantes: as etapas para a coleta de sangue, critérios de elegibilidade e exclusão, e informações sobre o estoque de sangue regional. Um dos colaboradores no trabalho destacou: “Apreendi que é necessária uma equipe complexa, dividida em vários setores, cada um responsável por um tipo de função para que o trabalho funcione adequadamente. Existem pessoas responsáveis pelos procedimentos de coleta de sangue, pela realização dos exames laboratoriais e pela análise, além da equipe que organiza a distribuição dos lanches após a doação, entre muitas outras funções.” Por fim, através do questionário, os alunos responderam sobre as doações realizadas durante o evento, destes 9 alunos, 2 contribuíram com doação, enquanto os demais não puderam participar devido a questões como peso inferior a 50 kg, realização de tatuagem nos últimos 6 meses, apresentação de sintomas gripais, doença autoimune e vacinação recente com vírus atenuados. **Conclusão:** : Ações de coleta de sangue são relevantes para